



SINTRENSE NA III DIVISÃO NACIONAL

**BENAVENTE 1
SINTRENSE 0**

Como jogou o Sintrense:
A pensar na Consoada

3 PAULO - Tarde ingrata. Quase sempre espectador e uma vez batido em lance de contra ataque puro, com o avançado ribatejano a aparecer solto, sem lhe dar qualquer hipótese para parar o esférico triunfal.

3 TOMÉ - Sempre que possível tentou integrar o seu ataque, embora o seu opositor directo lhe tenha feito sentir que um bom pé esquerdo. Mas tudo não passou de uma ameaça.

2 PEDRO SANTOS - Uma vez mais saiu mais cedo por acumulação de amarelos. Começa a ser rotina nesta equipa. E o que mais *chateia* é que os jogadores saem sempre quando estão a jogar bem.

3 FERNANDO JORGE - Sem ser brilhante, voltou a estar em grande plano. Não gosta nada de perder, por isso barafusta, refila com os seus colegas e acaba como avançado-centro, como no passado sábado. Uma vez mais, o melhor do jogo.

2 RODRIGUES - Esteve ligado ao lance do golo ribatejano, quando permitiu que Varandas se isolasse. De resto, tentou fazer esquecer Artur e quase conseguia, sabendo-se que tem armas idênticas ao companheiro.

2 LUÍS LOUREIRO - Teve nos pés a sorte do jogo. Não concretizou o lance da grande penalidade, poucos minutos após o Benavente ter aberto o activo. Cobrou vários livres à entrada da área, obrigando Moreira a vistosas intervenções. Quando elas não quem entrar...

3 MANÉ - Terá sido o equívoco de Daúto, quando determinou a sua saída e a troca com Valter. Muito do jogo amarelo passou por Mané. Revela uma visão de jogo que apenas está ao alcance de alguns, por isso a sua presença é importante. Ao ser substituído, a ligação defesa-ataque perdeu-se...

3 VIEIRA - Forma com Mané um duo de vulto e são os dois vituosos da equipa. Fazer chegar a bola ao seu ataque de forma controlada parece fácil. O que irrita é ver o trio atacante sem capacidade para concretizar.

2 TONANHA - Pela primeira vez, chegou à titularidade, ocupando o lugar de Rafael, afastado por castigo. Apanhou uma marcação durinha e passou despercebido. No segundo tempo, trocou para o lado esquerdo e as coisas começaram a sair-lhe melhor.

2 ABREU - Coube-lhe ser marcado pelo central Guedes, o ano passado seu companheiro de equipa. Logo, conhecendo o seu jeito. Abreu, foi por essa razão, uma presa fácil para o seu polícia.

2 MARCO PAULO - Já provou que pode render mais do que fez em Benavente. Esteve ao nível dos demais. Fraquinho...

2 VALTER - Entrou para o lugar de Mané, numa altura em que a equipa perdia por 1-0 e num período em que a ligação defesa-ataque se perdia. Por isso, foi vé-lo em terrenos mais recuados a procurar a bola. Talvez que entrando no início pudesse ter feito

PIRES e FILIPE - Entraram no final. ■

Sintrense derrotado no Ribatejo
Que véspera de Natal!...

Ninguém merecia um castigo assim. Numa época de solidariedade, não se desejava uma tarde assim nem ao pior inimigo. Fizeram-no Benavente e Sintrense, que protagonizaram um pobre joguinho de futebol com os locais mais felizes e com o Sintrense a falhar uma grande penalidade.

JOSÉ ROSINHA
Comentário

UM SINTRENSE de espírito natalício esteve em Benavente e fez figura de "anjinho". Pelo menos, deixou as coisas correrem e viu-se que poderia ter feito mais do que fez. Mas a quadra, já se sabe, é propícia à solidariedade...

Pela disposição dos dois onzes, apercebia-se que os ribatejanos estavam com algum receio da turma de Sintra. O meio campo era dominado por Mané e Vieira, que cada vez mais mostram um bom entendimento. O veterano Moreira tinha que evidenciar as suas aptidões e a sua atenção para manter as suas redes invioladas. Mesmo assim, numa ocasião o guarda do Benavente, largou uma bola corrida para Vieira, que tentou de ângulo difícil fazer o golo, valendo na ocasião o central Guedes a dobrar o seu número um.

Percebia-se que o Sintrense vinha disposto a discutir os pontos. Luís Loureiro ensaiava o seu poderoso pontapé e obrigava o guarda da casa a desviar para canto em três situações de livre à entrada da grande área. A equipa do Professor Daúto mandava no jogo e pensava-se que mais minuto menos minuto poderia chegar ao golo. Mas nada disso aconteceria. O intervalo chegava sem que o marcador funcionasse, já que as defensivas continuavam a demonstrar a sua superioridade sobre os ataques. O segundo tempo começou como decorrerá toda a primeira metade do prélio, Vieira, Mané e Luís Loureiro filtravam o jogo do Benavente e o quarteto defensivo de Sintra tinha tarde descansada. Ao invés, o trio ofensivo do Sintrense mostrava-se desinspirado: Abreu, muito marcado por Guedes, praticamente nem tocou na bola; Tonanha, depois de ter levado dois ou

três toques do seu marcador, mostrava-se receoso e Marco Paulo não conseguia desembaraçar-se de Aurélio. Daí que o jogo morno se desenrolasse na zona do círculo central, sem ponta de interesse.

Só que num rápido contra-ataque, Pedro Uno lançou Varandas, que, passando em velocidade por Rodrigues, e diante do desamparado Paulo, coloriu irremediavelmente o marcador. O Sintrense tentaria reagir ao golo e após vistosa jogada pelo lado direito, Tomé foi derrubado na grande área, com o sr. Seca a mostrar a defesa da casa, o cartão amarelo. Um erro tremendo, já que se Tomé não tem sido derrubado, acabaria com a bola dentro da baliza de Moreira. Um cartão vermelho que o árbitro

da partida pouparia, para mostrar a Pedro Santos, alguns minutos depois.

Da marcação da grande penalidade, nada resultaria, já que Moreira adivinhou o lance e susteve a bola, rematada mais em jeito que em força, por Luís Loureiro. Embora tudo fazendo para chegar, pelo menos à igualdade, o Sintrense saía derrotado, já que a bola não chegava nas melhores condições ao ataque amarelo, que, após a saída de Mané (substituído por Valter), deixou de ser servido com a cabeça para ser movido pelo coração. Em desespero de causa, e tentando aproveitar um "chuveirinho" milagroso, Fernando Jorge passou da sua habitual posição de capitão da defesa para a área contrária, jogando como au-

têntico avançado. Aliás, numa dessas jogadas pelo ar, quase dava o empate aos seus companheiros, quando viu Massano suster perto da linha de golo a bola com o pé, atrasando-a para o seu guarda-redes, que a recolheu com a mão. Era um novo erro do senhor Carlos Seca, de Setúbal, já que a lei diz que quando um guarda-redes recolhe com a mão uma bola atrasada por um seu companheiro deve ser marcado um livre directo. Dois erros grosseiros do árbitro da partida. Porém, a grande diferença entre o Sintrense e o Benavente é o que os ribatejanos aproveitaram as oportunidades criadas, enquanto os saloios enjeitaram a mais soberana de todas: a grande penalidade falhada por Loureiro. ■

Resultados

JORNADA 15

S. Vicente-Portosantense	2-1
Portalegrense-Elvas	2-2
Samora Correia-Almeirim	2-0
Vendas Novas-F.Benfica	2-2
C.Lobos-Santacruzense	0-1
1.º Maio-Malveira	2-0
Alhandra-Loures	1-2
Santarém-Benavente	2-1
Sacavenense-Sintrense	2-0

Próxima Jornada

Sacavenense-Elvas; Almeirim-Portalegrense; F.Benfica-S. Correia; Portosantense-V. Novas; Santacruzense-S. Vicente; Malveira-C.Lobos; Loures-1.º Maio; Benavente-Alhandra e Sintrense-Santarém

Disciplina

GOLEADORES	GOLOS
Valter	9
Abreu	4
Fernando Jorge	3
Rafael	2
Artur	2
Luís Loureiro	2
Paulo Vieira	2
Tomé	1

Classificação

EQUIPA	J	V	E	D	G	GA	P
MALVEIRA	15	11	2	2	37-11	26	35
Santacruzense	15	9	2	4	18-12	6	29
S. Vicente	15	9	1	5	25-16	9	28
1.º Maio	15	8	4	3	22-11	11	28
Vendas Novas	15	8	3	4	24-24	0	27
C.Lobos	15	8	2	5	22-11	11	26
Sintrense	15	7	4	4	25-15	10	25
O Elvas	15	7	4	4	23-20	3	25
Loures	15	8	1	6	17-16	1	25
F.Benfica	15	6	3	6	25-16	9	24
Santarém	15	7	2	6	18-21	-3	23
Benavente	15	6	4	5	20-17	3	22
Portosantense	15	4	6	5	17-16	1	18
Samora Correia	15	4	2	9	13-26	-13	14
Portalegrense	15	3	3	9	17-29	-12	12
Sacavenense	15	3	3	9	11-26	-15	12
Almeirim	15	1	1	13	8-29	-21	4
Alhandra	15	1	0	14	10-36	-26	3

A Pena D'Ouro

	AMARELOS	VERMELHOS
Fernando Jorge	6	1
Luís Loureiro	5	1
Pedro Santos	5	1
Santos	3	1
Mané	3	
Artur	4	2
Luís Loureiro	2	
Tomé	2	
Nuno Pires	1	
Mário Brito	1	1
Marco Paulo	1	1
Tonanha	1	